

Projeto encaminhado ao Congresso prevê idade mínima de 65 anos e 25 anos de contribuição

O presidente Michel Temer destacou a importância de revisões para preservar a Previdência. "Há necessidade urgente de se realizarem os ajustes com intuito de preservar a Previdência hoje e para fazê-la valer amanhã. Senão amanhã não teremos uma Previdência sustentável". O projeto prevê idade mínima de 65 anos para a aposentadoria e 25 anos de contribuição pelo menos.

Temer defendeu que a rápida mudança no perfil da sociedade brasileira torna necessária a reforma da Previdência. "A nossa realidade demográfica já é semelhante à de vários países que passam pelo processo de envelhecimento", explicou o presidente. "Conjugado a esse quadro, tem-se a diminuição da fecundidade, o que altera a proporção de ativos e inativos no mercado de trabalho", completou.

O texto da reforma proposta pelo governo será enviado nesta terça-feira (13) ao Congresso Nacional. "Chega de pequenas reformas. Ou nós enfrentamos, como o próprio nome está dizendo, de frente o problema, ou nós vamos condenar os nossos póstumos a baterem nas portas do Poder Público e nada poderem receber", destacou Temer.

Temer pediu mais uma vez a colaboração do Poder Legislativo. "A nossa missão no Executivo levou em conta as realidades existentes, mas quem vai debater e dará a palavra final, já que se trata de uma proposta de emenda constitucional, é o Congresso Nacional. O Congresso vai debater amplamente essa matéria", finalizou.

Fonte: CNseg, em 06.12.2016.